

Solana Long Short FIC de FIM	+0.55%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+2.04%	Solana Absolutto FIC de FIM	+4.82%
Ibovespa +8.27%	Vol 30D Ibovespa 27.71%	USDBRL -4.45%	CDI +0.19%	IPCA+Yield IMAB +0.50%	

Indicadores referentes ao mês de julho de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

As principais bolsas mundiais apresentaram um forte desempenho em julho, impulsionadas por uma série de notícias positivas. Do lado econômico, os principais dados norte americanos vieram significativamente acima das estimativas dos economistas (ISM de Manufatura e Serviços, Produção Industrial, Vendas no Varejo, e número de vagas de emprego criadas). Já o FOMC, fez um comunicado explicitando que usaria todas suas ferramentas para suportar a economia. Em relação à Covid-19, embora o número de casos venha subindo nos últimos dias, a percepção da população é de que há um protocolo de tratamento mais efetivo para a doença e, além disso, houve uma série de notícias promissoras sobre o desenvolvimento de vacinas. Ainda, os resultados das maiores empresas norte americanas por valor de mercado (Alphabet (Google), Apple, Facebook, e Microsoft) vieram acima da expectativa dos analistas. Em relação à Europa, o dado de vendas no varejo também surpreendeu positivamente; além disso, os países membros da Zona do Euro concordaram com o *Recovery Fund* de EUR750 bilhões, animando os investidores com a sinalização de uma união fiscal. A bolsa chinesa se valorizou após comentários em um jornal estatal de que o governo estaria alimentado uma alta no mercado acionário, e com a divulgação do PIB chinês, que ficou um pouco acima das estimativas. Neste cenário, nem mesmo a troca de farpas entre EUA e China, com o fechamento forçado de embaixadas em ambos os países e a revogação do status especial de Hong Kong por parte dos Estados Unidos foi suficiente para abalar o ânimo dos investidores.

Do lado doméstico, a mudança no foco dos jornais, saindo das notícias envolvendo o ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro, Fabrício Queiroz, destaque no mês de junho, para o acompanhamento da pauta do Congresso referente à retomada da agenda de reformas, em especial a tributária, denota o avanço institucional do período. Mesmo com o Ministro da Economia, Paulo Guedes, insistindo no imposto digital à contragosto de importantes lideranças parlamentares, o tom dos noticiários sinaliza um desejo entre a maioria de deputados e senadores de avançar nesta agenda. As ameaças ao teto de gastos, principal âncora fiscal do país, assombraram os investidores em vários momentos ao longo do mês e, embora o assunto continue em evidência, não houve um fato disruptivo ao longo de julho. DEM e MDB anunciaram a saída do Centrão, o que diminui a força da aliança do governo que se alinhou ao bloco comandado pelo deputado Arthur Lira; no entanto, estes partidos sinalizaram que continuarão a votar à favor do governo nas pautas econômicas.

Dentre os principais dados econômicos brasileiros divulgados ao longo do mês, vendas no varejo e os dados de emprego (Caged) vieram acima das estimativas. Produção industrial ficou em linha com o consenso, apresentando uma recuperação de 7.0% em relação ao dado anterior, porém representando uma retração de 5.0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Do lado microeconômico, as notícias relevantes no período foram:

- i. os dados de venda de aço, que continuaram suportando as ações do setor como CSN (+14.7%), Gerdau (+9.0%) e Usiminas (+11.8%), com volumes comercializados superiores às estimativas dos analistas;
- ii. a estratégia da Ambipar na bolsa, com cotação inicial de R\$24.75/ação;
- iii. a B2W (+11.8%) anunciou uma nova oferta de ações, a R\$115.00/ação, a ser concluída em agosto;
- iv. Rubem Novaes, presidente do Banco do Brasil (+4.5%) anunciou sua renúncia ao cargo;
- v. o BTG (+13.7%) anunciou a migração de alguns grandes escritórios da XP (+10.7%) para sua plataforma digital;
- vi. a Vasta, subsidiária da Cognia (+25.3%), foi listada na Nasdaq, com a ação precificada a U\$19.00 no IPO;
- vii. o conselho de administração da Copel (+9.1%) aprovou a venda do segmento de telecomunicações da empresa;
- viii. a Cosan (+27.5%) comunicou ao mercado que está estudando simplificar sua estrutura societária, composta atualmente por diversas holdings e empresas operacionais;
- ix. a CVC (+21.9%) anunciou uma nova oferta de ações, a R\$12.84/ação;
- x. a Ecorodovias (+12.0%) anunciou que deverá realizar uma nova oferta de ações somente em janeiro de 2021; além disso, a Artesp revogou sua decisão anterior que recompensava a Ecorodovias por um desequilíbrio de contrato na Ecovias;
- xi. a Direcional (+2.9%) cancelou a oferta inicial de ações de sua subsidiária Riva9;
- xii. a Even (+33.6%) anunciou o IPO de sua subsidiária Melnick, que deve ocorrer ao longo do 3º trimestre deste ano;
- xiii. a IMC (+1.0%) captou cerca de R\$384 milhões através de uma nova oferta de ações, precificada a R\$4.25/ação;
- xiv. a Irani Papel e Embalagem (-11.8%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$4.50/ação;
- xv. a JHSF (+29.9%) anunciou a comercialização de uma grande área no interior do Estado de São Paulo para a XP, onde deverá ser instalada a nova sede da corretora; posteriormente, a JHSF realizou uma nova oferta de ações, onde captou mais de R\$430 milhões com a precificação de R\$9.75/ação;
- xvi. a Lavvi, subsidiária da Cyrela (+21.2%), pediu registro de companhia aberta;
- xvii. a Lojas Americanas (+6.0%) realizou uma nova oferta de ações ao longo do mês, captando cerca de R\$3.0 bilhões, com as PNs precificadas a R\$34.50/ação;
- xviii. a Oi (+51.7% para as ONs) recebeu mais de uma oferta pela sua operação de rede móvel, o que influenciou positivamente o preço de suas ações;
- xix. a Panvel (-9.4%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$30.00/ação;
- xx. a Petrobrás (+3.0%) obteve uma decisão judicial favorável para recuperar R\$16.9 bilhões em impostos pagos (ICMS sobre PIS e Cofins);
- xxi. a Qualicorp (-3.5%) sofreu com uma operação da Polícia Federal contra seu ex-controlador, José Serpieri Filho, por doações não contabilizadas para a campanha do senador José Serra na corrida presidencial de 2014;
- xxii. o IRB (-21.6%) anunciou uma nova oferta de ações, a R\$6.93/ação;
- xxiii. a Sabesp (+5.5%) se beneficiou ainda do novo Wacc regulatório definido pela Arsesp (8.1%), acima das estimativas dos analistas;
- xxiv. segundo a mídia, a Ser Educacional (+4.2%) estaria avaliando uma fusão com os ativos brasileiros da Laureatte;
- xxv. a Soma estreou na bolsa com suas ações sendo precificadas a R\$9.90/ação;
- xxvi. a Sul América (+13.2%) concretizou a venda do segmento de seguro de automóveis para a Allianz;
- xxvii. a americana AES venceu a disputa pela participação do BNDES na AES Tietê (-3.4%), após uma série de tentativas da Eneva (+12.0%) de adquirir esta participação;
- xxviii. o BNDES vendeu o equivalente a R\$8.1 bilhões em ações da Vale (+8.6%) através de um bloco; e
- xxix. a nova oferta de ações da XP foi precificada a US\$42.50/ação.

Em relação às empresas que divulgaram resultados referentes ao 2º trimestre de 2020, consideramos que os destaques positivos foram: Banco Interamericano (+47.5%), Camil (+9.7%), Carrefour Brasil (+13.6%), Cesp (+10.4%), CSN (+14.7%), Direcional (+2.9%), Duratex (+25.2%), Ecorodovias (+12.0%), Engie (+9.7%), Hypera (+8.5%), Localiza (+24.5%), Minerva (+3.3%), Movida (somente dados operacionais: +26.6%), MRV (+6.3%), Pão de Açúcar (+0.0%), Tenda (somente dados operacionais: +8.3%), Tim (+10.9%), Transmissão Paulista (+8.6%), Via Varejo (somente dados operacionais: +27.5%), Weg (+33.3%).

Já as empresas cujos números ficaram abaixo das expectativas dos analistas foram: Cielo (+16.2%), Energias do Brasil (somente dados operacionais: +6.5%), EZ Tec (somente dados operacionais: +3.2%), Neo Energia (somente dados operacionais: +10.6%), e Santander Brasil (+6.7%).

Solana Long Short +0.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.04%
FIC de FIM

Solana Absolutto +4.82%
FIC de FIM

Ibovespa +8.27%

Vol 30D Ibovespa 27.71%

USDBRL -4.45%

CDI +0.19%

IPCA+Yield IMAB +0.50%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

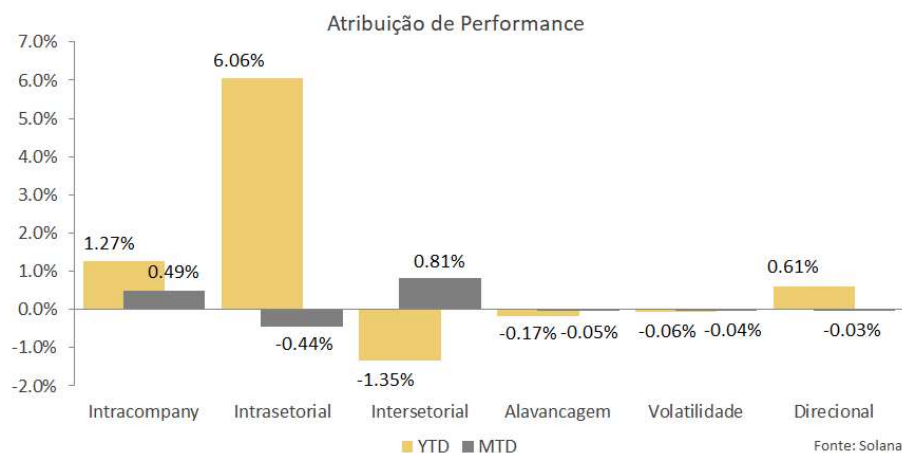
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início¹
Fundo	0.55%	6.00%	109.27%
CDI	0.19%	1.97%	83.61%
Ibovespa	8.27%	-11.01%	89.97%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (¹) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
VVAR3 x LREN3	0.45%
VVAR3 x ABEV3	0.36%
COGN3 x IND	0.22%
XP x B3SA3	-0.36%
EZTC3 x CYRE3	-0.27%
CSMG3 x ENBR3	-0.20%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

VVAR3 x LREN3 0.45%

As ações da Via Varejo apresentaram alta de 27.5% em julho, enquanto as ações das Lojas Renner desvalorizaram 1.6% no mesmo período. As ações da Via Varejo continuaram a apresentar uma performance positiva, consequência da melhora nos resultados que a companhia vem apresentando, não só pelo processo de turnaround que a nova gestão vem implementando, mas também pelo cenário positivo para as empresas de e-commerce, decorrente da pandemia.

VVAR3 x ABEV3 0.36%

As ações da Via Varejo apresentaram alta de 27.5% em julho, enquanto as ações da Ambev desvalorizaram 1.7% no mesmo período. As ações da Via Varejo continuaram a apresentar uma performance positiva, consequência da melhora nos resultados que a companhia vem apresentando, não só pelo processo de turnaround que a nova gestão vem implementando, mas também pelo cenário positivo para as empresas de e-commerce, decorrente da pandemia.

COGN3 x IND 0.22%

As ações da Cogna apresentaram valorização de 26.3% em julho, enquanto o Ibovespa subiu 8.3%. Essa boa performance das ações da Cogna pode ser explicada pela listagem de sua subsidiária Vasta na Nasdaq. Com uma procura muito maior que o tamanho da oferta, as ações foram precificadas US\$19,00, acima do topo da banda sugerida (US\$17.50/ação). Desta maneira, a empresa captou US\$353 milhões que serão utilizados para pagar uma parte da dívida da Cogna (cerca de 50%), e os 50% remanescentes para o crescimento da Vasta, via aquisições, primordialmente

Destaques Negativos:

XP x B3SA3 -0.36%

Em julho, as ações da XP valorizaram 10.7% em dólares, ao passo que as ações da B3 subiram 15.5%. As ações de ambas as empresas se beneficiaram do fluxo de notícias positivas relacionadas ao mercado de capitais, com uma série de ofertas de ações sendo precificadas com sucesso, e com os volumes de negociação de ações batendo novos recordes. Entretanto, pesaram sobre as ações da XP as notícias do fim do relacionamento de alguns agentes autônomos com a empresa, o que gerou um receio no mercado de que a XP poderia perder os ativos sob custódia dos clientes desses agentes autônomos.

EZTC3 x CYRE3 -0.27%

A posição vendida em Cyrela sofreu com o bom desempenho da ação, que registrou alta de 20.0% no mês de julho. A performance foi sustentada pelo bom momento operacional do setor e pela expectativa de listagem (IPO) de 3 de suas subsidiárias (Lavvi, Plano & Plano e Cury) contribuindo para uma melhor precificação destes ativos, que hoje estão marcados no balanço da Cyrela à valor patrimonial. As ações da Eztec fecharam o mês com ligeira alta, de 3.1%.

CSMG3 x ENBR3 -0.20%

No mês, as ações da Copasa recuaram 6.3%, enquanto as da EDP subiram 6.5%. No caso da Copasa, os vetos do Presidente da República ao novo marco legal do saneamento (aprovado pelo Senado no final de junho), levantaram dúvidas a respeito de como ficará a legislação final, trazendo volatilidade aos papéis do setor. No caso da EDP, não identificamos qualquer evento significativo envolvendo as ações da companhia.

Solana Long Short +0.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.04%
FIC de FIM

Solana Absolutto +4.82%
FIC de FIM

Ibovespa +8.27%

Vol 30D Ibovespa 27.71%

USDBRL -4.45%

CDI +0.19%

IPCA+Yield IMAB +0.50%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

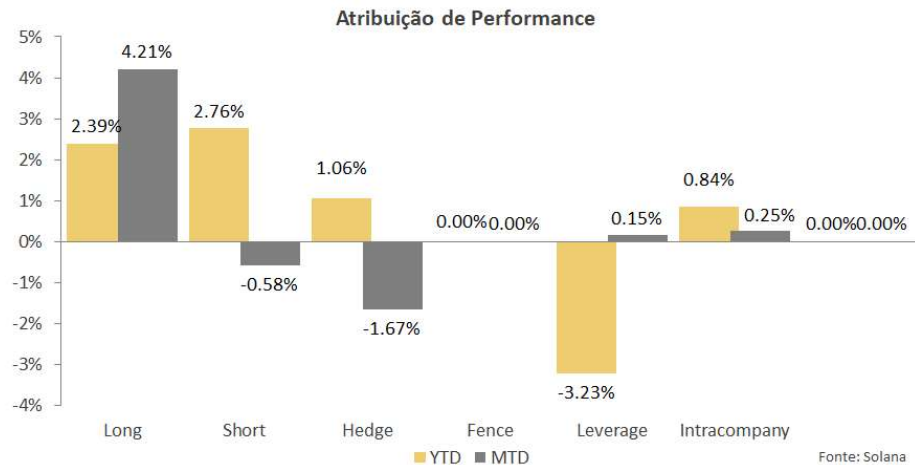
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	2.04%	3.98%	77.17%
CDI	0.19%	1.97%	29.08%
Ibovespa	8.27%	-11.01%	66.66%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
VVAR11	1.16%
OIBR3	0.74%
SULA11	0.45%
IBOV	-1.67%
RADL3	-0.49%
IRBR3	-0.25%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

VVAR11 1.16%

As ações da Via Varejo continuaram a apresentar uma performance positiva, consequência da melhora nos resultados que a companhia vem apresentando, não só pelo processo de *turnaround* que a nova gestão vem implementando, mas também pelo cenário positivo para as empresas de *e-commerce*, decorrente da pandemia.

OIBR3 0.74%

As ações da Oi valorizaram 51.7% no mês em função de diversas notícias e fatos relevantes envolvendo as vendas das unidades de telefonia fixa e móvel da companhia. No caso da móvel, o consórcio formado por Vivo, Tim e Claro apresentou uma proposta de R\$16.5 bilhões. No caso da rede fixa, segundo a mídia, existem inúmeros interessados em adquirir o ativo, cujo preço mínimo é de R\$6.5 bilhões por 51% das ações ordinárias (ou R\$25.5 bilhões por 100% da empresa). Continuamos otimistas com o processo de venda de ativos da Oi.

SULA11 0.45%

No mês de julho, as units da Sul América valorizaram 13.2%. A companhia anunciou a conclusão da venda da operação de automóveis para a Allianz por R\$3.2 bilhões. Com isso, a Sul América passa a concentrar suas operações no segmento de saúde, que é mais rentável do que o de automóveis, e onde a empresa é uma das líderes de mercado. Agora a Sul América passa a ser mais comparável com HapVida e NotreDame Intermédica por parte dos investidores. Estas empresas negociam a múltiplos muito superiores do que os da Sul América, o que pode levar, com o tempo, a uma reprecificação das ações da companhia.

Destaques Negativos:

IBOV -1.67%

Perdas com estruturas de derivativos cujo objetivo é proteger parcela comprada do fundo em posições direcionais.

RADL3 -0.49%

As ações da Raia Drogasil apresentaram alta de 12.2% em julho, levando a uma perda na nossa posição vendida no fundo. Acreditamos que as ofertas de ações de empresas do mesmo setor de atuação da Raia Drogasil à múltiplos elevados pode ter contribuído para a reprecificação das ações da empresa.

IRBR3 -0.25%

As ações do IRB caíram 21.6% em julho, devolvendo boa parte da valorização de 32.5% do mês anterior. No início de julho, a empresa anunciou um aumento de capital significativo (entre R\$2.1 e 2.3 bilhões) para recompor as reservas requeridas pelo órgão regulador (Susep), a um preço 20% abaixo do preço do fechamento das ações no dia anterior, o que implicará em uma grande diluição para os acionistas da companhia que não participarem da oferta.

Solana Long Short +0.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.04%
FIC de FIM

Solana Absolutto +4.82%
FIC de FIM

Ibovespa +8.27%

Vol 30D Ibovespa 27.71%

USDBRL -4.45%

CDI +0.19%

IPCA+Yield IMAB +0.50%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

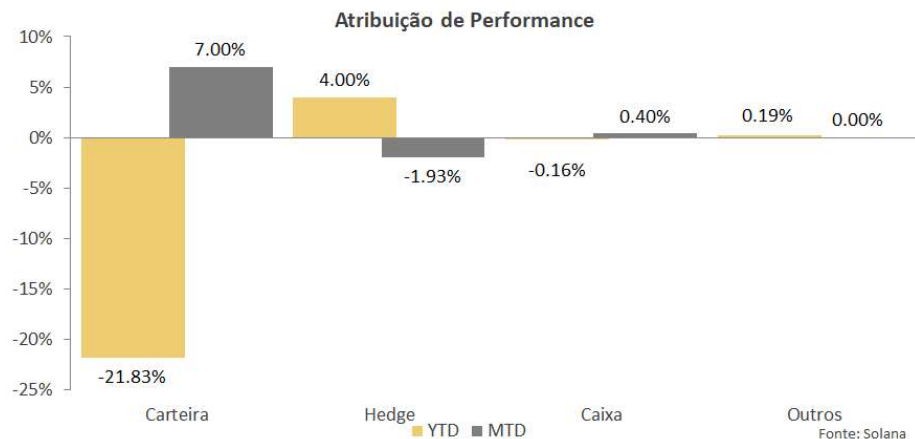
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	4.82%	-19.48%	103.99%
CDI	0.19%	1.97%	83.60%
IPCA+ YIMAB	0.50%	2.50%	98.40%
Ibovespa	8.27%	-11.01%	89.68%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
VVAR3	1.92%
SULA11	1.13%
NTCO3	1.12%
Hedge	-1.93%
GNDI3	-0.32%
MULT3	-0.18%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

VVAR3 1.92%

As ações da Via Varejo continuaram a apresentar uma performance positiva, consequência da melhora nos resultados que a companhia vem apresentando, não só pelo processo de *turnaround* que a nova gestão vem implementando, mas também pelo cenário positivo para as empresas de *e-commerce*, decorrente da pandemia.

SULA11 1.13%

No mês de julho, as *units* da Sul América valorizaram 13.2%. A companhia anunciou a conclusão da venda da operação de automóveis para a Allianz por R\$3.2 bilhões. Com isso, a Sul América passa a concentrar suas operações no segmento de saúde, que é mais rentável do que o de automóveis, e onde a empresa é uma das líderes de mercado. Agora a Sul América passa a ser mais comparável com HapVida e NotreDame Intermédica por parte dos investidores. Estas empresas negociam a múltiplos muito superiores do que os da Sul América, o que pode levar, com o tempo, a uma reprecificação das ações da companhia.

NTCO3 1.12%

As ações da Natura apresentaram valorização de 17.9% em julho. Não observamos qualquer notícia relevante que justificasse esta performance.

Destaques Negativos:

Hedge -1.93%

Perdas com estruturas de derivativos cujo objetivo é proteger parcela comprada do fundo em posições direcionais.

GNDI3 -0.32%

Em julho, as ações da NotreDame Intermédica desvalorizaram 1.8%, sem notícias que justificassem esse movimento.

MULT3 -0.18%

As ações da Multiplan apresentaram valorização de 3.4% no mês de julho, acarretando em uma pequena perda na posição vendida no fundo. As ações do setor continuaram pressionadas pela incerteza na retomada integral das operações dos shoppings, que hoje operam com capacidade limitada devido às regras restritivas de horário de funcionamento e capacidade de atendimento.

Solana Long Short +0.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.04%
FIC de FIM

Solana Absolutto +4.82%
FIC de FIM

Ibovespa +8.27%

Vol 30D Ibovespa 27.71%

USDBRL -4.45%

CDI +0.19%

IPCA+Yield IMAB +0.50%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%						6.0%	109.3%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%						305.0%	130.7%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 362,360,295.83

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%						4.0%	77.2%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%						2.0%	29.0%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%						-11.0%	66.2%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 321,595,219.04

Solana Long Short +0.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.04%
FIC de FIM

Solana Absolutto +4.82%
FIC de FIM

Ibovespa +8.27%

Vol 30D Ibovespa 27.71%

USDBRL -4.45%

CDI +0.19%

IPCA+Yield IMAB +0.50%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017	FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018	FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019	FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.57%	12.30%	39.3%	153.3%
	IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
2020	FUNDO	4.6%	-5.5%	-36.6%	13.4%	3.8%	4.2%	4.8%						-19.5%	104.0%
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%						2.5%	98.4%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%						-11.0%	88.4%

Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 92,850,311.78

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br

 A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.